



ATIVOS HIDRATANTES E SUAS FUNÇÕES

PAZ, Thaianá da Silva¹; VARGAS, Ana Paula Carvalho²; CASTRO, Andriele Batista³;
SANTOS, Tainá Maiara⁴; BORBA, Tainá Tolentino⁵; DEUSCHLE, Viviane Nunes⁶

Palavras- Chave: Hidratação cutânea. Pele. Hidratantes.

Introdução

A hidratação cutânea atualmente vem sendo uma das medidas terapêuticas mais utilizadas em clínicas estéticas e dermatologistas. Para obter resultados significativos é necessário o conhecimento dos mecanismos fisiológicos para manter a pele hidratada, como também as condições que podem quebrar o equilíbrio. Para tornar benéfico ao paciente é fundamental reconhecer os mecanismos de ação dos principais princípios hidratantes (RIBEIRO, 2010)

Os produtos hidratantes constituem uma das classes mais importantes dos cosméticos, pois apresentam uma ação preventiva, principalmente contra o envelhecimento precoce. Há diversos meios para a hidratação cutânea onde contam com a adição de substâncias ativas nas formulações (LEONARDI, GASPAR e CAMPOS, 2002).

Alguns ativos hidratantes conhecidos são: aminoácidos, ceramidas, ácido hialurônico, uréia, glicerina, colesterol, ácidos graxos, entre outros. Tais substâncias também fazem parte da matriz lipídica intercelular, que preenche os espaços entre os corneócitos (células da camada córnea da epiderme) proporcionando à pele a função de barreira. A redução desses lipídeos na camada córnea, provocada por alguns fatores que inclui a exposição à solventes orgânicos e substâncias detergentes, envelhecimento, fatores genéticos, entre outros, alteram a barreira cutânea, provocando uma diminuição da hidratação da pele (RIBEIRO, 2010).

Desta forma, é objetivo deste estudo, descrever alguns ativos hidratantes presentes em produtos cosméticos e suas ações na pele.

Metodologia

Este resumo baseia-se em uma revisão bibliográfica descritiva, desenvolvida na disciplina de Cosmetologia Aplicada à Estética, do Curso de Estética e Cosmética da

¹ Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: thaianapaz@outlook.com

² Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: carvalhoanapaula93@gmail.com

³ Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: andriele_bc@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: tainamaiarasantos@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: taina-borba@hotmail.com

⁶ Docente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: vdeuschle@unicruz.edu.br



Universidade de Cruz Alta, sobre substâncias ativas usadas como hidratantes. A busca bibliográfica foi realizada em livros e bases de dados como *Google Acadêmico*, *SciELO* e *Science Direct*, no período de 2007 a 2014.

Resultados e discussões

A hidratação cutânea é essencial para todas as atividades metabólicas e fisiológicas do corpo humano. Sabe-se que ao perder uma grande quantidade de água pode-se colocar em risco a integridade do organismo. A desidratação da pele ou xerose pode ser momentânea ou persistente, sendo que neste último caso, o restabelecimento ou controle da hidratação torna-se mais difícil de ser realizado. Regiões do corpo que não ficam protegidas nas estações mais frias ficam mais vulneráveis quando expostas ao meio ambiente. Um exemplo são as mãos, que devido à fina camada de pele e um número reduzido de glândulas sebáceas comparadas ao restante do organismo, tendem a desidratar-se mais facilmente, sofrendo desta forma, alterações que podem manifestar-se em forma de aspereza, ressecamento, descamação e até mesmo gerar processos inflamatórios no local (LEONARDI, 2008; RIBEIRO, 2010).

Os hidratantes são classificados de acordo com mecanismo de ação de seus componentes. Os principais são oclusão e umectação. Os hidratantes oclusivos formam na epiderme um filme hidrofóbico na superfície cutânea, impedindo a evaporação e a perda de água, contribuindo para a manutenção da hidratação da pele. As substâncias oclusivas usadas em produtos cosméticos são de caráter oleoso, o que contribui também para uma maior maciez (emoliência) e suavidade da superfície cutânea. As substâncias que agem por umectação apresentam propriedades higroscópicas, ou seja, absorvem a umidade da atmosfera. Para isso, é necessário que a umidade relativa do ar esteja adequada. Essas substâncias apresentam caráter hidrossolúveis e são indicadas para peles oleosas e acneicas (LEONARDI, 2008; VANZIN e CAMARGO, 2011).

Os ingredientes hidratantes atuam principalmente na retenção da umidade interna da pele, sendo que alguns ativam essa capacidade e outros complementam. Entre os diversos tipos de substâncias hidratantes pode-se citar especialmente os ativos de alto peso molecular, como o colágeno, ácido hialurônico, glicerina e ureia, além dos que são essenciais, pois são encontrados naturalmente na pele, como por exemplo as ceramidas (SOUZA, 2007; MICHALUN E MICHALUN, 2010).

O colágeno é um ativo fundamental nas formulações de cosméticos, pois atua por umectação, contribuindo no brilho e na viscosidade do produto, deixando a pele macia e



suave. É uma proteína utilizada por ser semelhante à produzida pelo corpo humano, tendo como ação a retenção da água presente no tecido, que ao formar um filme, ajuda a reduzir a perda da umidade natural da pele (GOMES E DAMAZIO, 2009; MICHALUN E MICHALUN, 2010).

O ácido hialurônico é um glicosaminoglicano que atua como hidratante umectante. O uso desta substância em formulações cosméticas resulta em menores concentrações de outros lubrificantes e emolientes, proporcionando produtos menos oleosos. Este ativo apresenta uma excelente capacidade de interação com a água, tornando, desta forma, a epiderme mais flexível (GOMES E DAMAZIO, 2009; MICHALUN E MICHALUN, 2010).

A glicerina, além de interagir com a água, é capaz de absorvê-la do ar, ajudando, assim, a pele a reter a umidade, facilitando reações enzimáticas e promovendo a descamação do estrato córneo. É um líquido transparente viscoso também usado para melhora a espalhabilidade de cremes e loções, tornando-os mais atrativos (MICHALUN E MICHALUN, 2010).

A ureia é um hidratante bastante eficaz devido a sua alta capacidade higroscópica. Além de atrair ela retém a umidade na camada córnea. Facilita a esfoliação natural da pele, inibe o crescimento de micro-organismos no produto, favorece a penetração e absorção de outros ativos, alivia o prurido, deixa a pele macia e flexível, além de possuir ação anti-inflamatória, antisséptica e desodorizante, sendo empregada no máximo 8 a 10% em formulações cosméticas e, podendo apresentar concentrações mais altas em produtos dermatológicos. (RIBEIRO, 2010; MICHALUN E MICHALUN, 2010).

O uso das ceramidas em cosméticos cresceu nos últimos anos, pois fazem parte do manto lipídico que atuam retendo água do estrato córneo, ajudando na hidratação cutânea. A incorporação de ceramidas em cosméticos é importante para a manter a barreira cutânea e impedir a perda de água, além de proporcionar maciez e elasticidade à pele. As ceramidas de maracujá, usadas em produtos cosméticos tem por objetivo promover a hidratação e proporcionar sensação de maciez a pele (LEONARDI, 2008; ANDRADE e HIGUCHI, 2014).

Geralmente os hidratantes devem ter consistência leve, de forma que a pele não fique brilhosa e oleosa, ser usado durante o dia contendo filtro solar e a noite após limpeza de pele, a hidratação da pele é de fundamental importância para a realização de tratamentos estéticos, pois mantém a elasticidade da pele, previne a formação de rugas e marcas de expressão, melhora a nutrição celular e permite uma ação mais eficiente de outras substâncias ativas. Contudo, deve-se ressaltar que a ingestão diária de água contribui para melhorar as funções



orgânicas de forma geral, contribuindo também para uma melhor hidratação e nutrição da pele (FAGUNDES, 2008).

Considerações finais

As substâncias hidratantes contidas em formulações cosméticas são responsáveis pela melhora da absorção ou manutenção da água no estrato córneo. Além disso, proporcionam maior maciez, elasticidade e suavidade da pele entre outras características, bem como incrementam algumas propriedades da formulação, como a redução de substâncias oleosas e aumento da espalhabilidade. De uma forma geral, a hidratação da pele através dos cosméticos ocorre por umectação ou oclusão. O conhecimento do tipo de pele e dos mecanismos de ação das substâncias hidratantes é crucial para a eficácia do tratamento. A ingestão diária de água em quantidade adequada também é de extrema importância para a manutenção da hidratação e nutrição da camada córnea.

Referências

- ANDRADE, D. M. S.; HIGUCHI, C. T. Análise crítica e comparativa de uma marca cosmética com apelo antienvelhecimento. **InterfacEHS**, v. 9, n.1, p.43-63, 2014.
- GOMES, R.K.; DAMAZIO, M.G. **Cosmetologia, descomplicando os princípios ativos**. São Paulo: LPM Editora, 3º ed., 2009.
- LEONARDI, G. R. **Cosmetologia aplicada**. São Paulo: Santa Isabel, 2º ed., 2008.
- LEONARDI, G. R.; GASPAR, L. R.; CAMPOS, P. M.B.G. M. Estudo da variação do pH da pele humana exposta à formulação cosmética acrescida ou não das vitaminas A, E ou de ceramida, por metodologia não invasiva. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v.77, n.5, p.563-569, 2002.
- MICHALUN, M. V.; MICHALUN, N. **Dicionário de ingredientes para Cosmética e cuidados da pele**. São Paulo, SP: Senac, 2010.
- RIBEIRO, Claudio. **Cosmetologia aplicada à dermoestética**, 2º ed., 2010.
- SOUZA, S. L. G. et al. Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento do envelhecimento facial. **Revista Fafibe on line**, n. 3, p.1-7, 2007.
- VANZIN, S.B.; CAMARGO, C.P. **Entendendo cosmeceuticos: diagnóstico e tratamentos**. 2. Ed. São Paulo: Santos, 2011